

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO		
UF Instituição:	GO		
Tipo do Processo:	Recredenciamento		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1967		
Programa:	PATOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	14/06/2021
Situação Atual:	Visita de Avaliação		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	2
R2	2
R3	2

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	Hospital Araújo Jorge
INGOH - INSTITUTO GOIANO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA S/S LTDA	INGOH - INSTITUTO GOIANO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Autarquia Federal

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade			Não se Aplica
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade			Não se Aplica
Internações na Especialidade			Não se Aplica
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica
Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>			

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	20	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	15	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	20	Aplicável
Capítulos de livros		Não Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)		Não Aplicável
Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos		Não Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado		Não Aplicável
Teses defendidas – doutorado		Não Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
anatomopatologico	600	100
citologias gerais / punção aspirativa por agulha fina	60	10
citologia oncoparasitaria	300	50
necropsias fetais e adultos	56	8
imunofluorecencia	6	1
imunohistoquimica	60	10

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Não
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

HABILITAR O MEDICO RESIDENTE PARA EXERCER A ESPECIALIDADE COM SEGURANÇA E INDEPENDÊNCIA DENTRO DOS MELHORES E MAIS ELEVADOS PRINCÍPIOS ÉTICOS ,CIENTÍFICOS E TÉCNICOS.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

1-HABILITAR O MEDICO RESIDENTE PARA LAUDAR EXAMES ANATOMOPATOLOGICOS . 2-HABILITAR O MEDICO RESIDENTE PARA LAUDAR EXAMES EM CITOPATOLOGIA / PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA. 3-HABILITAR O MEDICO RESIDENTE PARA LAUDOS DE EXAMES PER-OPERATORIOS. 4-HABILITAR O MEDICO RESIDENTE PARA LAUDOS EMIMUNOHISTOQUIMICA E IMUNOFLOURECENCIA. 5-HABILITAR O MEDICO RESIDENTE A REALIZAR E LAUDAR EXAMES POS MORTEM (NECROPSIAS) 6-PROMOVER A INTEGRAÇÃO COMOUTRAS ESPECIALIDADE MEDICAS E NÃO MEDICAS VISANDO O BEM DO PACIENTE. 7-ESTIMULAR A BUSCA POR APERFEIÇOAMENTO CIENTIFICO

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
DENIS MASASHI SUGITA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
HENRIQUE MOURA DE PAULA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
JULIANA DE SOUZA COUTO ECKERT	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
LARISSA CARDOSO MARINHO	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
LARISSA PEREIRA COSTA SAMPAIO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	20h	10 anos
LUCIANA XIMENES SALUSTIANO	Doutorado	Coordenador	Tempo Parcial	20h	15 anos
LUCIANA XIMENES SALUSTIANO	Doutorado	Supervisor	Tempo Parcial	20h	15 anos
LUIZ MURILO MARTINS DE ARAUJO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	35 anos
MARIA AUXILIADORA DE PAULA CARNEIRO CYSNEIROS	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
MARIA HELENA TAVARES VILELA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
MARISE AMARAL REBOUÇAS	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	35 anos
MAURICIO BARCELOS COSTA	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
SEBASTIÃO ALVES PINTO	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	15 anos
SIDERLEY DE SOUZA CARNEIRO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: LUCIANA XIMENES SALUSTIANO

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: PRECEPTORA / SUPERVISORA DO PRM DE PATOLOGIA DO HC-UFG

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: 2 anos

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 2 anos

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 20 horas

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: sim

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: sim

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Laboratório de patologia	CITOPATOLOGIA	1. Conhecer as técnicas de coloração mais comumente empregadas. 2. Realizar a coloração de Papanicolaou ou equivalente. 3. Conhecer as classificações para os exames cérvico-vaginais e aplicá-las conforme consenso científico. 4. Realizar escrutínio cérvico-vaginal de forma apropriada. 5. Distinguir as amostras satisfatórias das insatisfatórias. 6. Discernir os processos reativos, neoplásicos, infecciosos, etc	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	17	680
Laboratório de patologia	PATOLOGIACIRURGICA	R 1. Ter noções do funcionamento de um laboratório de processamento histológico de patologia cirúrgica. 2. Ter conhecimento das etapas do processamentotecidual 3. Realizar o exame macroscópico de biópsias conforme protocolo apropriado e reconhecido. 4. Realizar a coloração de hematoxilina e eosina (H&E).5. Ter conhecimento aprofundado da histologia dos principais órgãos e sistemas e processos patológicos gerais	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	24	26	624
		1-Conhecer a importância das necropsias e suas implicações legais, bem como a utilidade científica da necropsia acadêmica e as doenças de notificação compulsória, sendo capaz de abordar adequadamente as diversas situações advindas da prática. 2-2. Conhecer as indicações das necropsias, da necessidade das permissões e da importância das mesmas. Saber as indicações das necropsias médico-legais, bem como os procedimentos de encaminhamento ao órgão competente. 3. Consultar os prontuários e registros dos necropsiados e obter história clínica concisa. 4. Saber fazer a correta identificação dos corpos. 5. Saber reconhecer as lesões de causas externas, dissecar o corpo humano ou partes do mesmo com habilidade, conhecer as técnicas de retirada de órgãos, selecionar os fragmentos necessários para a análise microscópica e realizar laudo provisório dos dados macroscópicos. 6.	HOSPITAL DE			

Sala de necrópsia	Sala de necrópsia	Conhecer as medidas de proteção contra as doenças potencialmente transmissíveis. 7. Utilizar, obrigatoriamente, o equipamento de proteção individual (EPI), mantendo o ambiente limpo e apresentável durante a execução das necropsias. 8. Reconhecer os aspectos macro e microscópicos das enfermidades mais comuns, realizar a adequada correlação clínico-patológica e comunicar estas informações aos demais especialistas. 9. Realizar procedimentos de coleta de material para aplicação de tecnologia de patologia clínica à necropsia, em especial, microbiologia e toxicologia. 10. Saber a indicação e os tipos de exames laboratoriais mais utilizados para auxílio diagnóstico (hepatites, HIV, Chagas, sífilis, etc) e interpretar seus resultados no cenário do caso em estudo. 11. Colher e acondicionar sangue e fluidos para o envio ao laboratório clínico. 12. Conhecer os procedimentos habitualmente utilizados para a coleta de cariótipo e dos demais exames para investigação de alterações genéticas e moleculares	CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	30	40	1200
Laboratório de patologia	TECNICAS EMPATOLOGIA	PRATICA DE TECNICAS EM PATOLOGIA	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	18	36

R2

Atividades - Práticas (R2)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Laboratório de patologia	CITOPATOLOGIA	Diagnósticos mais frequentes em citologia cérvico-vaginal com destreza. 2. Realização de PAAF de órgãos superficiais (linfonodos, mama, tireóide), e ser capaz de emitir diagnósticos apropriados. 3. Exame de preparados citológicos de líquidos corporais e emissão de laudos apropriados	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	24	25	600
Laboratório de patologia	NECROPSIA	Necropsias Hospitalares (10% a 20% da carga horária anual) 1. Realização de necropsias pediátricas e de adultos com destreza e elaboração de laudo provisório em até 2 dias e laudo definitivo com correlação clínica no período máximo de 60 dias após a execução das mesmas. 2. Realização das diferentes técnicas de necropsia com habilidade.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	40	10	400
Laboratório de patologia	PATOLOGIA CIRURGICA	1. Exame macroscópico e microscópico, incluindo as peças mais complexas. 2. Classificação das neoplasias de acordo com o grau de malignidade e utilização do sistema apropriado para estadiamento. 3. Exame per-operatório, sob supervisão, em tempo hábil, no que se refere aos aspectos diagnósticos e avaliação de margens de ressecção, quando pertinentes. 4. Seleção para a pesquisa dos anticorpos mais apropriados para complementação diagnóstica dos casos rotineiros de patologia cirúrgica (painel para mama, neoplasias metastáticas de sítio primário desconhecido, neoplasias de células pequenas, redondas e azuis, entre outros). 5. Processamento de imagens em programas de computador e utilização dos recursos de processamento e apresentação de imagens em multimídia.	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	60	22	1320

R3

Atividades - Práticas (R3)

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Laboratório de patologia	PATOLOGIACIRURGICA ECITOPATOLOGIA	Executar exame anatomopatológico completo, macroscopia e microscopia, dos casos mais elaborados de patologia cirúrgica, com utilização de métodos auxiliares apropriados e de redigir laudo completo de acordo com as normas técnicas preconizadas. 2. Ter competência diagnóstica para a emissão de laudos citológicos dos exames de líquidos corporais, punções aspirativas e citologia cérvico-vaginal, de acordo com as normas técnicas preconizadas	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	52	48	2496

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	AULAS HISTOLOGIA /TECNICAS EM PATOLOGIA	AULAS HISTOLOGIA/ TECNICAS EM PATOLOGIA	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	6	40	240
Seminário	CLUBE DE REVISTA	CLUBE DE REVISTA	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	3	20	60
Reunião	REUNIAO ANATOMOCLINICA	REUNIAO ANATOMOCLINICA	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	2	20	40

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	AULAS TEORICAS ,SEMINARIOS ,PICQ	AULAS TEORICAS ,SEMINARIOS ,PICQ	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	4	40	160
Análise e discussão de caso	REUNIOES ANATOMOCLINICAS	REUNIOES ANATOMOCLINICAS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	10	40	400

R3**Atividades Teóricas (R3)**

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Seminário	CLUBE DE REVISTA	DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTIFICOS	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	10	200
Orientação de TCC	ORIENTAÇÃO TCC	ORIENTAÇÃO TCC	HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFG GOIÂNIA GO	20	10	200

Equipamentos**R1****Equipamentos (R1)**

Equipamento	Descrição
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DE ACORDO COM NORMAS SANITARIAS PARA REALIZAÇÃO DE MACROSCOPIA E NECROPSIAS
MICROSCOPIOS	ESTUDO DAS LAMINAS E ELABORAÇÃO DE LAUDOS
MICROTOMO TECNICA	CONFECÇÃO DE LAMINAS PARA DIAGNOSTICO

R2**Equipamentos (R2)**

Equipamento	Descrição
CRIOSTATO	REALIZAÇÃO DE EXAMES PER-OPERATORIOS
MICROSCOPIOS OTICOS E DE FLUORECENCIA	ESTUDO DAS E ELABORAÇÃO DE LAUDOS

R3**Equipamentos (R3)**

Equipamento	Descrição
CRIOSTATO	REALIZAÇÃO DE EXAMES PER-OPERATORIOS
MICROSCOPIOS OTICOS E DE FLUORECENCIA	ESTUDO DAS LAMINAS E ELABORAÇÃO DE LAUDOS

Detalhes da Semana Padrão (R2 / R3)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: CLUBE DE REVISTA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 11:00				Atividade: AULAS HISTOLOGIA /TECNICAS EM PATOLOGIA Horário: 07:00 às 09:00	
Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: TECNICAS EMPATOLOGIA Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 11:00		Atividade: TECNICAS EMPATOLOGIA Horário: 09:00 às 11:00	
Atividade: CITOPATOLOGIA Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: TECNICAS EMPATOLOGIA Horário: 15:00 às 17:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 13:00 às 19:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 13:00 às 19:00		Atividade: REUNIOES ANATOMOCLINICAS Horário: 13:00 às 19:00	
Atividade: REUNIOES ANATOMOCLINICAS Horário: 15:00 às 19:00	Atividade: AULAS TEORICAS ,SEMINARIOS ,PICQ Horário: 17:00 às 19:00					

Detalhes da Semana Padrão (R1)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: CLUBE DE REVISTA Horário: 07:00 às 09:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 09:00					
Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: AULAS TEORICAS ,SEMINARIOS ,PICQ Horário: 07:00 às 09:00		
Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: Sala de necropsia Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 13:00 às 15:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 09:00 às 11:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 00:00 às 23:45	
Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 15:00 às 19:00	Atividade: PATOLOGIA CIRURGICA Horário: 15:00 às 17:00	Atividade: REUNIOES ANATOMOCLINICAS Horário: 15:00 às 19:00	Atividade: TECNICAS EMPATOLOGIA Horário: 15:00 às 19:00	Atividade: CITOPATOLOGIA Horário: 13:00 às 19:00		
	Atividade: AULAS TEORICAS ,SEMINARIOS ,PICQ Horário: 17:00 às 19:00					

Detalhes Do Rodízio (R1)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio: R1 Grupo: R1 Semana Padrão: R1	Estágio Grupo: Semana Pa

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DE CASOS CLINICOS RECEBIDOS PARA DIAGNOSTICO

Descrição Programação: Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Desc. Metodologia Avaliação Programa: -O processo de avaliação deverá ocorrer durante a última semana do trimestre do PRM (últimas semanas dos meses de maio, agosto, novembro e fevereiro). Em casos particulares, como férias de algum residente, por exemplo, a avaliação poderá ser antecipada pelo coordenador do programa. -O residente será avaliado, obrigatoriamente, de três formas gerais: AVALIAÇÃO TEÓRICA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA

Desc. Metodologia Avaliação Residente: O processo de avaliação deverá ocorrer durante a última semana do trimestre do PRM (últimas semanas dos meses de maio, agosto, novembro e fevereiro). Em casos particulares, como férias de algum residente, por exemplo, a avaliação poderá ser antecipada pelo coordenador do programa. -O residente será avaliado, obrigatoriamente, de três formas gerais: AVALIAÇÃO TEÓRICA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA

1. Avaliação teórica i. Poderá ser composta de prova objetiva ou subjetiva ii. Esta avaliação terá peso 4. 2. Avaliação de habilidades i. Avaliação de atividades práticas realizadas dentro da especialidade médica. ii. O coordenador de programa poderá estruturar esta avaliação da análise histopatológica de determinada lâmina pelo residente além de avaliação da macroscopia de necropsias e peças cirúrgicas. iii. Esta avaliação será composta por análise de HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO, HABILIDADES PSICOMOTORAS E HABILIDADES COGNITIVAS iv. Esta avaliação terá peso 4, para análise final da nota. 3. Avaliação sistemática i. Composta por avaliações de 7 itens Pontualidade Assiduidade Ética Relacionamento com equipe, paciente e familiares Apresentação pessoal Desempenho nas atividades teórico-científicas Cumprimento e responsabilidade com as atividades assistenciais diárias ii. Terá peso 2 na composição final da nota. O resultado final deverá ser entregue à COREME até 2 semanas após a avaliação, com assinatura do coordenador do PRM e do residente. Este resultado será composto pelas notas das 3 avaliações com seus respectivos pesos, na forma de uma única nota final NOTAFINAL: (Aval. teórica x 4) + (Aval. de habilidades x 4) + (Aval. Sistemática x 2) 10 FICHA DE AVALIAÇÃO DOS RESIDENTES DE PATOLOGIA Quesitos

Peso 1. CUMPRIMENTO DE DEVERES ----- peso 2 Pontualidade. 0,5 Assiduidade. 0,5 Responsabilidade (incluindo empenho em cumprir com os prazos). 1 2. ÉTICA ----- peso 2 Capacidade de agir dentro de preceitos da Ética Social e Profissional. 1 Relacionamento com a equipe, médicos assistentes e pacientes. 1 3. CAPACIDADE PROFISSIONAL ----- peso 4 Conhecimentos técnicos e específicos da área de atuação. * 1 Habilidade de aplicação prática dos conhecimentos teóricos. ** 1 Iniciativa (interesse na elaboração e correção dos laudos /disponibilidade para resolução de eventuais problemas). 1 Senso crítico. 1 4. ATIVIDADE CIENTÍFICA ----- peso 2 Participação em reuniões, seminários, discussão de casos e clube de revista. 2 - Cada Residente deverá ter quatro avaliações anuais, além de duas ou mais provas escritas; - O Residente que obtiver menção insuficiente na média anual terá sua progressão interrompida no PRM e o caso avaliado pela COREME, com indicação de desligamento; - Faltas graves na conduta e desempenho do residente serão comunicadas por escrito pelo preceptor e avaliadas pelo supervisor, podendo gerar progressivamente: repreensão oral (primeira); repreensão por escrito (segunda); repreensão em reunião da COREME, conforme item anterior; - Todos os preceptores serão convidados a avaliar o residente e a média trimestral levará em consideração, no mínimo, 70% das avaliações; - A menção final será atribuída pelo supervisor do PRM, baseando-se nas avaliações trimestrais dos preceptores, provas escritas, apresentação de casos em congressos e encontros da área, publicações científicas e eventuais intercorrências. MÉDIA TRIMESTRAL = SOMA/10 10